

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Agronegócio, indústria e serviços impulsionam PIB per capita do Norte do RS

**Macrorregião Norte concentra 11 Coredes; PIB per capita é próximo ao da Macrorregião Metropolitana**

Ana Stobbe

A Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul tem demonstrado uma grande pujança na evolução dos seus indicadores sociais e econômicos. Em franco crescimento puxado pelo agronegócio ligado a produtos de maior valor agregado

e por polos de serviços especializados, essa área também concentra um relevante Produto Interno Bruto per capita.

"Ao olhar as regiões, é possível traçar uma linha e dividir o Estado, saindo da região de Santa Rosa e chegando na Metropolitana. E essa parte de cima é a área mais desenvolvida em termos econômicos e, de certa maneira, sociais também. Por outro lado, as porções Sul, Central e Noroeste do RS têm indicadores menores", explica o pesquisador do Departamento de Economia e

Estatística do Rio Grande do Sul, Martinho Lazzari.

E a explicação para esse maior desenvolvimento é multifatorial: "Se pegar a agropecuária, a região de Passo Fundo, Cruz Alta e Erechim planta soja, milho e trigo, que são altamente produtivos. Os melhores indicadores também estão em áreas mais industriais do Estado, como Região Metropolitana, Serra, Vale do Taquari, e a porção Norte. E alguns municípios contam com serviços especializados, de maior valor agregado", acrescenta o

especialista.

Crescem as áreas com alta produtividade agrícola e industrial, muitas vezes, como parte de uma mesma cadeia, onde as indústrias estão associadas ao setor primário, assim como as que se consolidam como polos de oferta de serviços especializados.

Entretanto, é válido ressaltar que nem todos os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) que compõem a Macrorregião Norte contemplam bons indicadores. Os números variam bastante, com

uma tendência a cifras menores na porção noroeste, próxima à fronteira com a Argentina.

Assim, enquanto o Alto Jacuí, onde está Não-Me-Toque, é o primeiro entre os 28 Coredes do Rio Grande do Sul no ranking do PIB per capita, o Alto da Serra do Botucaraí, vizinho ao líder, ocupa a 23ª posição. Também estão na metade final da tabela as regiões Celeiro, Médio Alto Uruguai, Missões e Rio da Várzea. Já entre os 10 maiores PIBs per capita estão as regiões Noroeste Colonial, Produção e Norte.

Entre os cinco Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) com os maiores Produto Interno Bruto (PIBs) per capita do Rio Grande do Sul, quatro estão na Macrorregião Norte: Alto Jacuí, Noroeste Colonial, Produção e Norte. No ranking, o único Corede que não compõe a parte setentrional do Estado é a Serra, que ocupa a segunda colocação.

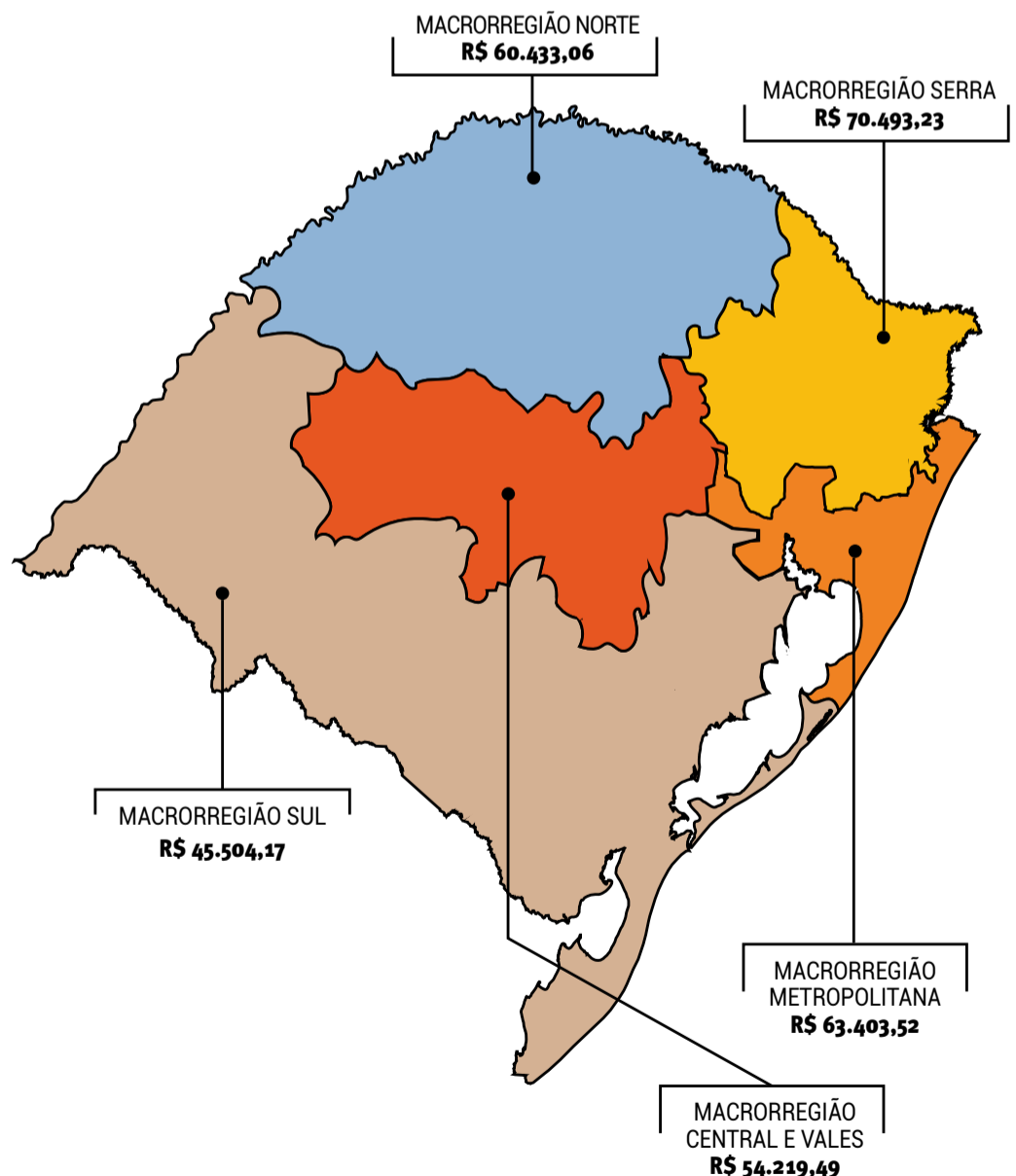


Não-Me-Toque, onde é realizada a ExpodiretoCotrijal, fica no Alto Jacuí

## PIB per capita por macrorregião

Valores de 2023, os mais recentes disponíveis

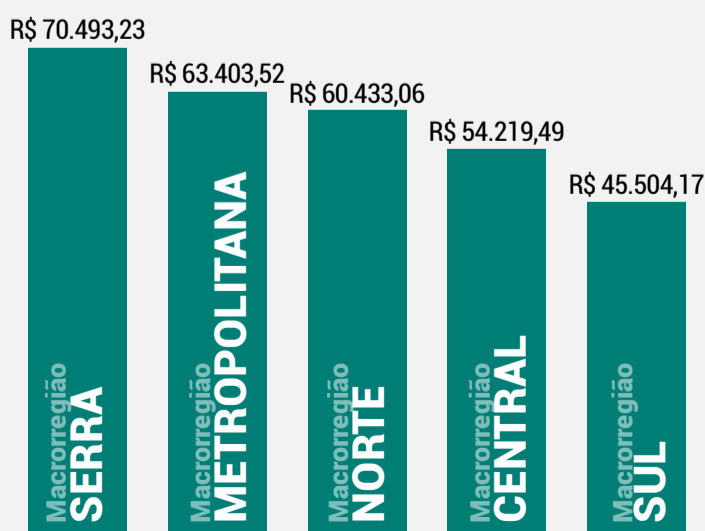
FONTE: SPGG-RS/DEE E IBGE



## Ranking do Produto Interno Bruto per capita por macrorregião (dados de 2023)

FONTE: SPGG-RS/DEE E IBGE

A Macrorregião Norte figura entre os maiores valores de PIB per capita do Rio Grande do Sul, conforme dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE-RS) e IBGE. Desde o início da série histórica, em 2002, a evolução dos valores não alterou a disparidade entre as regiões.



A distribuição do PIB per capita nas macrorregiões do Rio Grande do Sul evidencia valores mais altos nas áreas com maior produtividade agrícola e industrial, assim como aquelas que se consolidam como polos de oferta de serviços especializados. Com cenário consolidado há mais de duas décadas, a tendência observada é de manutenção da configuração dos maiores PIBs per capita do Estado nas macrorregiões da Serra, Metropolitana e Norte, e menores nas macrorregiões Central e Sul.